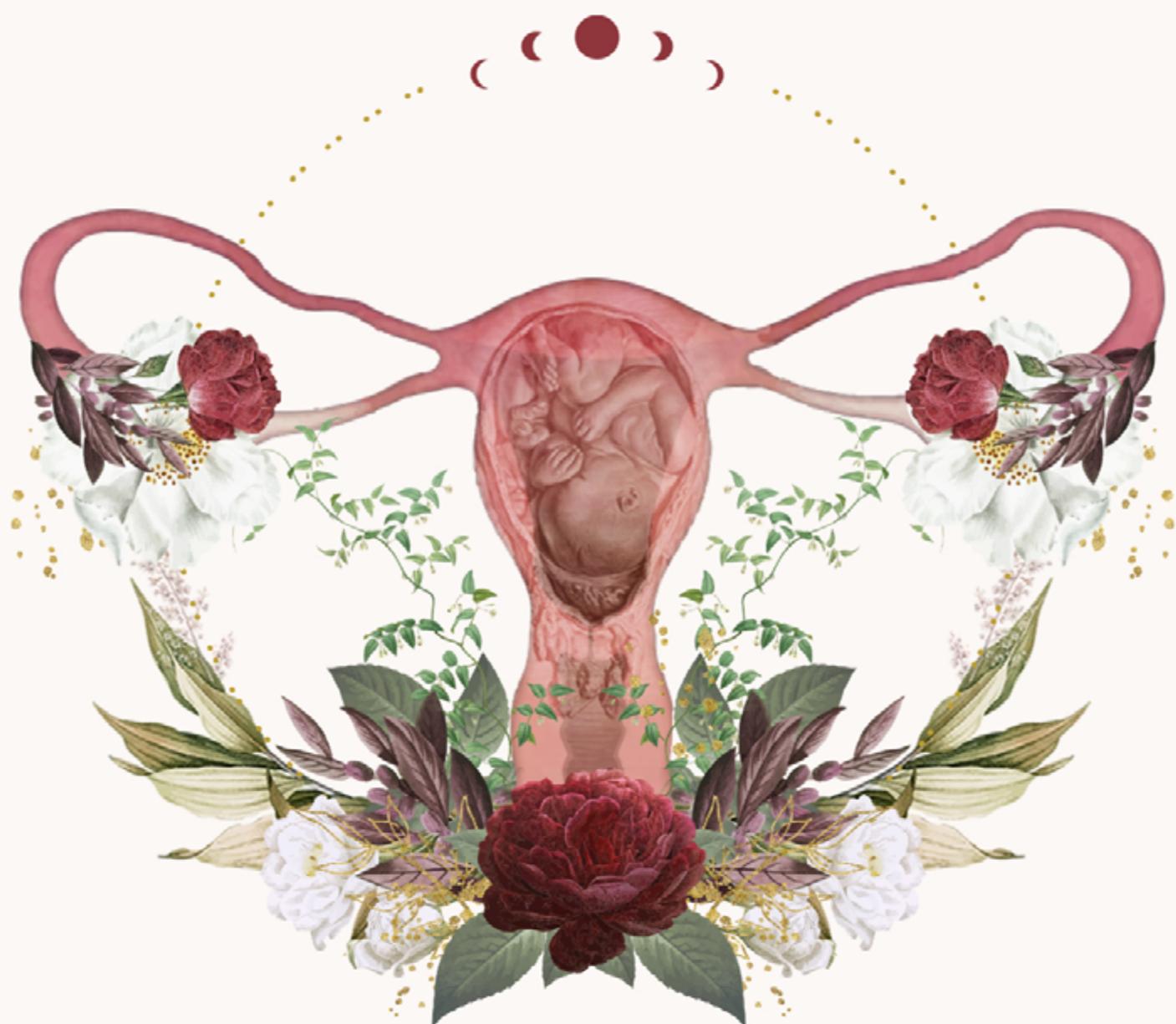


JORNADA ONLINE PARA GESTANTES

E-BOOK VENTRE MATERNO



PORTAL
YONI



Só a Maternidade nos faz entender a onda de adrenalina e amor que faz com que desafie a física e até mesmo a lógica.

.....

Somos o vaso sagrado que gesta a vida, da purificação ao êxtase recebemos esse dom.

.....

A Deusa conectou o coração das mulheres e das mães em uma rede poderosa de amor e apoio mútuo, é mesma força de conexão com a terra, com a origem da nossa própria existência, que nutre o útero, as relações, os frutos, e todo o caminho de aprendizados e abundância de estar viva. Todas precisamos desse apoio, uma vez que esquecemos nossas memórias ancestrais e precisamos relembrar que a maternidade é mais um rito de passagem muito importante para darmos sequência a nossa linhagem, que vem cada vez mais pronta para viver o nascimento de uma nova humanidade. Com esta consciência, nos tornamos agentes de uma grande missão e transformamos todos os desafios em potência a benefício de todos.

Existe uma fluidez natural de se gestar, parir, e orientar um filho. E muito dos desafios que a mãe e o bebê encontram, estão ligados as memórias uterinas e da linhagem matriz feminina e masculina de se origina.

.....



CONCEPÇÃO CONSCIENTE E VIDA UTERINA

Quando um mulher sente que chegou o seu momento em Ser Mãe um novo universo se abre com novas possibilidades. Suas raízes ancestrais ganham força, seu corpo e útero se abrem para receber uma nova vida.

Se gestar for uma escolha consciente a mulher pode se preparar de muitas formas, desde a sexualidade sagrada para potencializar a qualidade fisiológica e energética do óvulo e do sêmem, do preparo alimentar para sustentar sua saúde nutricional, ao preparo emocional e espiritual com a limpeza e ativação da sua matriz feminina.

Quanto maior for a conexão entre os parceiros e mais harmonizada for a relação com seus pais, melhor será essa experiência de trazer um novo ser ao mundo. No entanto esta não é uma missão tão simples, e para alguns pode levar bastante tempo, anos ou até vidas.

Mas esperar que tudo isso esteja realmente alinhado nem sempre é a melhor escolha, muitas vezes o bebê chega de surpresa dando um susto em todos a sua volta. Na verdade ele sempre mostra muitos sinais antes de chegar, mas se os pais não aceitarem ou não entenderem esses





sinais, esse preparo de purificação e ativação pode acontecer com grande êxito durante a gestação que é a vida uterina do bebê.

Na sua vida uterina fica registrado o primeiro contato com seus pais, a conexão e amor com o coração da mãe e tudo o que ela sente. As músicas cantadas e ouvidas, a voz das pessoas mais próximas e até o sentimento dessas pessoas. Essas memórias uterinas ficam registradas e já vão compondo partes do sistema emocional e familiar deste bebê. Se os pais tem consciencia disso podem fazer uma jornada de cura familiar durante a gestação, abrindo de fato os caminhos das antigas e novas gerações, com amor, respeito, paciência, estudo e dedicação. Uma entrega que vale muito e pode mudar o destino de toda uma familia.

Do ventre ao coração brota a vida, a pele macia, o calor, o cheiro e o leite. Há momentos na maternidade que nunca deixarão de existir, aqueles olhos brilhantes que relaxam ao se aconchegar em um colo materno, um prazer profundo de nutrir e amar aquele quem deu a vida e proporcionou sua maior transformação.





☪ GESTAÇÃO E O PARTO COMO CURA ☪ ANCESTRAL

O parto é natural e visceral, tem a capacidade de nos transportar a experiências ancestrais e espirituais do nosso próprio nascimento que ficam gravadas na memória celular, assim como da vida uterina ou experiências que teve como bebê, criança, filha e sexuais como mulher.

Uma vez que é essencial a transferência de informação genética, quando a sua avó materna estava grávida de sua mãe, o feto já tem os ovócitos formados. Esses ovócitos vão deixar os 400 óvulos que terão sua mãe durante sua vida reprodutiva. Um desses óvulos, tomará você. Portanto, este óvulo carrega informação da sua avó, tudo o que ela viveu e sentiu é transferido para você.

Toda a linhagem feminina está impressa nas células do feto. Recebe diretamente da sua avó informações de quando ela estava grávida de sua mãe. E assim segue a linhagem das suas antepassados em uma nova vida.

Durante a gestação a mulher vai despertando seus centros energéticos, de acordo com os meses, até chegar no parto e no 7° Chakra, na sua oportunidade de experienciar sua própria elevação, a abertura da cura a si, e toda sua ancestralidade.





PUERPÉRIO

Bem Vinda a Maternidade, onde um ser de 50 cm, que não aguenta nem segurar seu próprio pescoço, precisa de você.

Você, com o abdômen recém cortado ou com o períneo extremamente dolorido. Sem saber como segurar direito, alimentar direito, dormir direito. O bebê precisa de você.

Você, com o bebê no peito, nas olheiras, no cabelo preso de qualquer jeito. Você admirando a perfeição do rosto adormecido, com medo da falta de liberdade, soluçando ao sentir o vazio. O bebê precisa de você.

Você, fazendo arrotar, andando para lá e pra cá, embalando depois da mamada das 3:48. Cansada, frustrada, completa. Sem saber como sobreviveu a noite passada, a primeira semana, o primeiro mês. O bebê precisa de você.

Você, tentando consolar, amar, fotografar, lembrar. A cólica precisa de você, o choro, a troca, o alimentar, o banhar, o cuidar. O sorriso precisa de você, o abraço, o olho no olho, as gargalhadas precisam de você. O mamãe eu te





amo precisa de você. O amor precisa de você, as emoções, o frio na barriga precisa de você.

Perfeita como a vida é, o amadurecimento, a vitória, o ciclo nos ensina, e você cai na real. Em meio a um dia normal com seu bebê no colo, vc diz “ ta tudo bem, a mamãe está aqui “ e então acontece. VOCÊ PRECISA DO SEU BEBÊ.

O Puerpério é uma das fases mais intensas de se gerar um filho.

Onde a entrega ao amor e a liberação da mente se tornam seus maiores aliados.

SER Mãe é fluir em abundância, é DEIXAR uma nova vida correr através de ti, é SUSTENTAR o amor em um abraço, olhos que enxergam a beleza além do corpo, é o néctar de ser MORADA ETERNA, é pulsar FÉ e FORÇA feminina.





MEDICINA DA PLACENTA

Gerar uma vida é uma grandiosa missão, e a maior aliada da Mãe e do bebê é a Placenta. Ela é feita da mesma origem do bebê, produz tudo o que ele precisa para se manter saudável e protegido em nível físico, emocional e espiritual.

Durante nove meses este órgão proporciona nutrição, a troca gasosa, remoção de resíduos, é uma fonte de células-tronco, dá suporte endócrino e imunológico para o desenvolvimento do feto, produz o líquido amniótico, renovando-o completamente a cada duas horas e a sua comunicação com a mãe ocorre por 100-150 artérias uterinas espiraladas.

Depois que o bebê nasce pode continuar a receber esta nutrição através da Medicina da Placenta. Os principais benefícios são: - Aumento da vitalidade e do vínculo afetivo da Mãe e do bebê - Dá suporte a lactação - Aumenta o tônus uterino e diminui o sangramento - É uma grande fonte de vitaminas e minerais para o pós parto, principalmente de Ferro (essencial para a absorção de oxigênio nas células) Vitamina B6 (fortalece a imunidade e os anticorpos) Vitamina E (regeneração das células da pele)





As células-tronco ficam no cordão umbilical, são responsáveis pela renovação das células ao longo da vida. Elas têm capacidade de se dividir e gerar tanto uma nova célula idêntica e com o mesmo potencial, como outra diferenciada.

Ela pode ser usada em momentos de crise emocionais, picos de crescimento, desmame, desfralde, mudanças impactantes, processos educacionais, enfermidades em geral. Para a Mãe também para questões emocionais e uterinas, por toda vida!

As formas mais tradicionais do uso da Medicina da Placenta é por cápsulas, através da desidratação e por tintura para o uso homeopático. O primeiro registro foi em 1578 pela Medicina Tradicional Chinesa, porém de forma Ancestral é cultuada há muito mais tempo.

Pode se fazer com a placenta a Tintura, creme facial, cápsulas, spray energizador com rosas e a placenta, chocolate, pequeno chocalho de brinquedo para o bebê, um filtro dos sonhos do cordão, impressão natural no papel para recordação, e o ritual de plantar a placenta na Terra.

O Útero é sagrado, um poderoso centro de amor e poder feminino. Possui muitas camadas musculares, tornando-se extremamente forte e elástico. Se





compararmos com frutos, útero seria uma laranja, cabe na palma da sua mão. Durante a gravidez tem a capacidade de crescer até 10 vezes seu próprio tamanho e suportar até 150 vezes o seu próprio peso. Durante o trabalho de parto a pressão e a força exercida pelo útero para expulsar o bebê é impressionante e natural, nenhum outro músculo do corpo pode exercer essa pressão ou força.

O útero é mega flexível, armazenado na pelve logo atrás do osso púbico, durante a gravidez cresce ao tornar-se como uma enorme melancia, estendendo-se até o peito, esticando o abdômen para fora onde podemos vê-lo como uma bela barriga de grávida, mas uma vez que o bebê nasce encolhe e torna-se pequeno de novo, voltando ao seu tamanho original, a se abrigar na pelve.

O útero é um “coração”, que está localizado no segundo chakra, o lugar das emoções. Este precioso músculo uterino pulsa de forma semelhante aos batimentos cardíacos. Normalmente esta pulsação é suave, mas durante o orgasmo aumenta a sua frequência e se assemelha a batimentos cardíacos como o coração! Antigamente era até considerado como um “coração arcaico”, o coração que não pode mentir, ligada com o coração mãe terra e do universo.





No útero pode crescer uma placenta, é o único órgão capaz de criar um órgão diferente dentro de si mesmo, e manter uma relação de carinho com ela para beneficiar o bebê. O útero é capaz de tomar forma e sustentar a placenta, um órgão responsável pelo fornecimento de nutrientes necessário para o bebê, com as condições necessárias para ele se desenvolver. Na placenta encontramos 100% do DNA do bebê. Embora a placenta ocorra durante a divisão celular após a fertilização, é formada do DNA a partir de mãe e pai.

PARTO ORGÁSMICO

A possibilidade de se encarar o parto como um evento pleno de prazer é muito possível. O Parto orgásmico é a descoberta do prazer de parir, uma possibilidade para qualquer mulher desde que possa se despir do medo criado pela cultura.

Vários estudos sobre as características psicológicas, afetivas, emocionais e hormonais relativas ao nascimento constataram similaridade entre parto e atividade sexual em todos os aspectos analisados: perda cognitiva, apagamento neocortical, necessidade de privacidade, confluência circulatória para os genitais e hormônios envolvidos. Indicativo de que o parto pode ser vivido como um momento sagrado e prazeroso.





Tudo que estimule a mulher a se conectar com seus instintos primitivos e, por consequência, entrar no equilíbrio hormonal ideal que favoreça a fisiologia do parto. É fundamental que ela também se sinta segura e tenha privacidade, além de manter o contato pele-a-pele com o bebê logo após o nascimento.

A noção de sexualidade ainda é fortemente ligada à atividade sexual, mas é muito mais ampla que isso. Ela faz parte da nossa personalidade, é uma necessidade básica e um aspecto que não pode ser separado de outros aspectos da nossa vida. É questão de saúde física e mental e está intrinsecamente ligada ao nosso ciclo de vida – nascer, crescer, reproduzir, envelhecer e morrer.

.....

Se a mulher não se parece com uma
deusa durante o parto, então alguém
não a está tratando como deveria“

Ina May Gaskin

.....



.....

“ O parto não é um evento médico. O parto é um momento feminino, fisiológico, natural, sexual e espiritual “

Jorge Kulhn

.....

.....

“Não foi por acaso que foi dada à mulher a tarefa básica de trazer novos seres humanos para a terra; de servir, como dizem as Antigas Tradições, de vaso sagrado do renascimento nos planos materiais...”

Mônica Giraldez

.....

por Marina Guadalupe

